

INCONTINÊNCIA URINÁRIA E QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES NA MENOPAUSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lorena Nascimento Antunes¹; Guilherme Silva Fernandes²; Tarcísio Gomes Leite³; Tarcísio Viana Cardoso⁴.

¹Centro Universitário UniFG, Guanambi, Bahia,

<http://lattes.cnpq.br/2374583054781843>

²Centro Universitário UniFG, Guanambi, Bahia,

<http://lattes.cnpq.br/3418462010781083>

³Centro Universitário UniFG, Guanambi, Bahia,

<http://lattes.cnpq.br/2159983913391672>

⁴Centro Universitário UniFG, Guanambi, Bahia,

<http://lattes.cnpq.br/8340533166467215>

DOI: 10.47094/ICOLUBRASC.2023/RE/42

PALAVRAS-CHAVE: Incontinência urinária. Menopausa. Qualidade de vida.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde da mulher.

INTRODUÇÃO

O quadro de Incontinência urinária é descrito dentro da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) como a perda involuntária de urina pela uretra e é uma queixa comum, principalmente entre mulheres na menopausa. Devido às mudanças hormonais que ocorrem com o envelhecimento, sendo um sintoma da Síndrome Geniturinária da Menopausa (SGM), juntamente com outros sintomas como fogachos e secreção vaginal (VALADARES et al., 2022).

O presente estudo realiza uma revisão integrativa literatura atual para explorar a relação entre a incontinência urinária na menopausa e a perda de qualidade de vida da mulher. Na análise da relação dos domínios físico, psicológico, ambiental e social, observa-se que alterações positivas em determinado parâmetro, influenciam os demais (LEMOS, 2022). Assim, destaca-se a estreita conexão entre esses dois tópicos, evidenciando a necessidade de uma abordagem holística para lidar com a IU na menopausa e melhorar a qualidade de vida das mulheres afetadas por essa condição.

OBJETIVO

Investigar evidências acerca da proximidade entre a incontinência urinária na menopausa e a perda de qualidade de vida pelas mulheres que enfrentam o quadro com o intuito de aprofundar a compreensão sobre o tema.

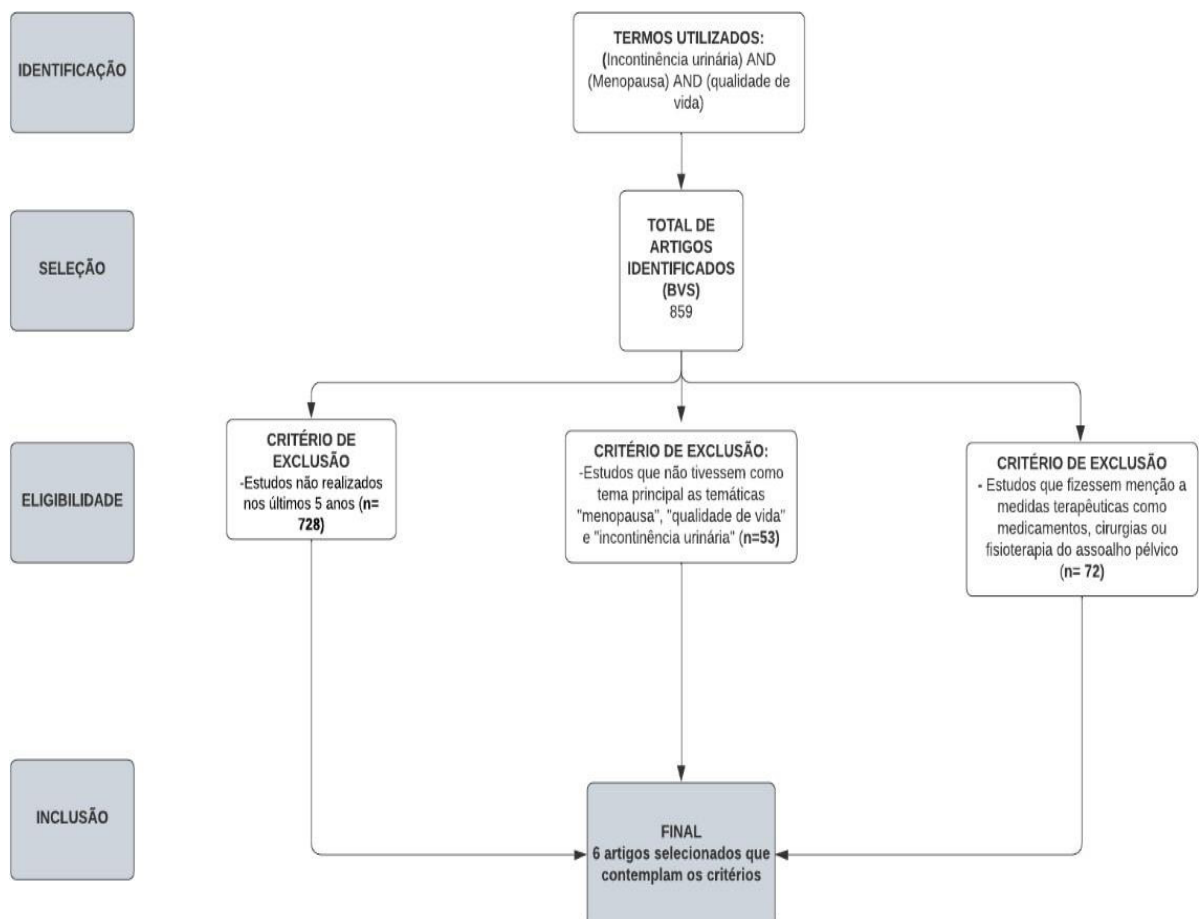
METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que buscou aproximar os temas de maneira abrangente, mas com respeito ao objetivo de estudo. Quanto a abordagem, trata-se de um estudo qualitativo de natureza básica de objetivo descritivo. Quanto aos procedimentos, o estudo é uma pesquisa bibliográfica. Nesse contexto, foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na qual foi utilizada a seguinte estratégia de busca com descritores DeCS/MeSH: “Incontinência urinária” AND “Menopausa” AND “Qualidade de Vida”. Nesse interim, além dos termos mencionados, foram utilizados filtros temporais (artigos publicados nos últimos cinco anos) e critérios de exclusão para determinação do material a ser analisado.

Foram excluídos artigos que não tivessem como tema principal as temáticas “menopausa”, “incontinência urinária” e “qualidade de vida”, bem como artigos que fizessem menção a medidas terapêuticas como uso de medicamentos, cirurgias ou fisioterapia do assoalho pélvico, considerando a inadequação dos artigos ao objetivo proposto.

Após um criterioso processo de seleção, descrito no fluxograma PRISMA (figura 01), foi realizada análise e sistematização do material, o que resultou na organização dos estudos selecionados em uma tabela com a síntese de seu conteúdo para realização de análise comparativa (tabela 01).

Figura 01: Fluxograma PRISMA de seleção dos artigos



Fonte: elaboração dos próprios autores, 2023.

Tabela 01: Artigos selecionados para revisão

Título/Ano	Autor	Tipo	Considerações
The relationship between urinary incontinence with sexual function and quality of life in postmenopausal women. (2023)	Shabani <i>et al.</i>	Estudo transversal	433 pacientes acompanhadas através de questionários que demonstraram perda significativa da qualidade de vida em pacientes que apresentavam IU.
Prevalence and severity of urinary incontinence and associated factors in Iranian postmenopausal women: a cross-sectional study. (2023)	Alizadeh <i>et al.</i>	Estudo transversal	433 pacientes acompanhadas com prevalência de 39,2% de IU. Associa a alta prevalência de IU à perda de qualidade de vida.
A incontinência urinária nas fases de climatério e menopausa: Efeitos, Consequências e Aceitação (2023)	Bortoloni <i>et al.</i>	Revisão narrativa	Análise multidisciplinar do desenvolvimento a IU na menopausa e impactos na qualidade de vida.
The prevalence and determinants of genitourinary syndrome of menopause in Chinese mid-life women: a single-center study. (2018)	Geng <i>et al.</i>	Estudo transversal	Avaliação da SGM em mulheres de meia idade com prevalência de 30,8. A melhoria dos sintomas do trato genital interfere na qualidade de vida.
Genitourinary syndrome of menopause. Prevalence and quality of life in Spanish postmenopausal women. The GENISSE study. (2018)	Moral <i>et al.</i>	Estudo transversal	Avaliação da SGM com prevalência de 70% com alta associação a sintomas apresentavam impacto baixo a moderado na qualidade de vida.
Genitourinary syndrome of menopause symptom severity and impact outcome measures: are they reliable and correlated? (2018)	Mercier <i>et al.</i>	Estudo transversal	30 pacientes participaram do estudo. Correlação positiva entre incontinência urinária e impacto nas atividades diárias.

Fonte: elaboração dos próprios autores, 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a busca e seleção na BVS, foram excluídos 728 artigos que não foram publicados nos últimos 5 anos, 53 artigos que não estavam alinhados com a temática principal e 72 que abordam terapias para solucionar o problema da incontinência urinária, Foram filtrados, por fim, 6 artigos para discussão.

Shabani *et al.* (2023) se concentra na relação entre incontinência urinária, função sexual e qualidade de vida, revelando que as mulheres com incontinência por estresse têm uma qualidade de vida e função sexual prejudicadas em comparação com aquelas sem essa condição. Por outro lado, Alizadeh *et al.* (2023) busca determinar a prevalência e a gravidade da incontinência urinária, bem como seus fatores de risco associados, destacando uma alta prevalência dessa condição. Ademais, ao realizar uma abordagem multifatorial, Bortolini *et al.* (2023) reforça a necessidade de acompanhamento da mulher na menopausa que apresenta sintomas de IU.

Com foco na incontinência urinária como sintoma da Síndrome Geniturinária da Menopausa (SGM), os trabalhos de Geng *et al.* (2018), Moral *et al.* (2018) e Mercier *et al.* (2018) ressaltam sua alta prevalência e a associação com diversos fatores de saúde. O primeiro identificou relações entre SGM, estágio pós-menopausa, abortos, índice de massa corporal e diabetes. O segundo evidenciou a prevalência significativa de SGM e impacto moderado na qualidade de vida das pacientes. O terceiro por sua vez validou métodos de avaliação de sintomas do SGM e mostrou uma relação proporcional entre o sintoma e o impacto nas atividades diárias. Globalmente, esses estudos destacam a importância do diagnóstico precoce e tratamento eficaz da incontinência urinária para melhorar a saúde urogenital e a qualidade de vida de mulheres pós-menopáusicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise dos resultados obtidos, se evidenciou a ligação entre a incontinência urinária e a perda de qualidade de vida em mulheres pós menopausa. A análise minuciosa de seis artigos científicos revelou que a incontinência urinária não é apenas uma preocupação médica, mas também um problema que afeta profundamente o bem-estar físico, emocional e social dessas mulheres. Os achados reforçam a necessidade de continuar investigando esse tema e desenvolver intervenções eficazes para melhorar a vida das mulheres que sofrem com a incontinência urinária pós-menopausa.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

VALADARES, A. L. R. *et al.* Genitourinary Syndrome of Menopause. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 44, n. 3, p. 319–324, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1055/s-0042-1748463>. Acesso em 19 de set. de 2023.

SHABANI, F. *et al.* The relationship between urinary incontinence with sexual function and quality of life in postmenopausal women. **Post Reproductive Health**, [S.l.], v. 29, n. 1, p. 15- 23, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1177/20533691231155734>. Acesso em 19 de set de 2023.

ALIZADEH, A. *et al.* Prevalence and severity of urinary incontinence and associated factors in Iranian postmenopausal women: a cross-sectional study. **BMC Urol**, [S.l.], v. 23, n. 1, p. 18, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12894-023-01186-w>. Acesso em 19 de set de 2023.

BORTOLINI *et al.* A incontinência urinária nas fases de climatério e menopausa: Efeitos, Consequências e Aceitação. **Revista Nursing**, [S.l.], v. 26, n. 296, p. 9218–9231, 2023. DOI: 10.36489/nursing.2023v26i296p9218-9231.. Acesso em 19 de set de 2023.

GENG, L. *et al.* The prevalence and determinants of genitourinary syndrome of menopause in Chinese mid-life women: a single-center study. **Climacteric**, [S.l.], v. 21, n. 5, p. 478-482, 2018. DOI: 10.1080/13697137.2018.1458832. Acesso em 19 de set de 2023.

MORAL, E. *et al.* Genitourinary syndrome of menopause. Prevalence and quality of life in Spanish postmenopausal women. The GENISSE study. **Climacteric**, [S.l.], v. 21, n. 2, p. 167-173, 2018. DOI: 10.1080/13697137.2017.1421921. Acesso em 19 de set de 2023.

MERCIER, Joanie PT, *et al.* Genitourinary syndrome of menopause symptom severity and impact outcome measures: are they reliable and correlated?. **Menopause**, [S.l.], v. 26, n. 6, p. 659-664, 2018. DOI: 10.1097/GME.0000000000001287. Acesso em 19 de set de 2023.